

Aluno(a): _____

Escola: _____

Data: ____/____/____

Professor (a): _____

Ano de Escolaridade: 7º

Disciplina: **Produção Textual**

Semana 14: de 10 a 14 de maio de 2021.

Conteúdo desenvolvido: Narração de jogo de futebol.

Motive-se! Aprenda! Vídeo: [ogo:https://www.youtube.com/watch?v=L_IlsNPfhxg](https://www.youtube.com/watch?v=L_IlsNPfhxg)

A narração esportiva de futebol

Conhecer a construção composicional da narração esportiva e futebol.

Analisar os elementos típicos da linguagem oral: como pausas, entonações e ritmo.

Produzir textos orais, com uso de novas tecnologias (podcast) a partir da escrita de um roteiro escrito.

- Vamos entender um pouco mais sobre a estrutura desse gênero?

Características do gênero

#A estrutura da narração é determinada pelo narrador/locutor (visando a seus interlocutores).

Narrador /locutor detém a maior parte dos turnos de fala durante a transmissão.

Além dos elementos sonoros de voz do locutor e do comentarista há também outros (o som da vinheta e da torcida)

A interação se dá principalmente, **pelo verbal**.

A seguir transcrição (trecho) da partida do link acima

NILSON SANTOS {locutor}: Era só uma tapinha. Só que não deu. O Pedrinho...grande finta do Pedrinho... agora grande jogada do Pedrinho. Abriu na ponta direita por Jadson. Jadson recolheu e limpou pra Maycon. MAYCON TÁ NA BOCA DO GOL.OLHA O GOL.GOOOOOOOOOL!!! É DO CORINTHIANS! (vinheta de gole música de fundo) RODRIGUINHO É QUEM FEZ!!! A jogada do Corinthians foi rápida. Com Jadson pra Maycon. Maycon fez um cruzamento, passou por todo mundo. Rodriguinho na pequena área apareceu, livre...livre...E com o gol aberto ele só tocou pro fundo do gol do Palmeiras. RODRIGUINHO! RODRIGUINHO!RODRIGUINHO! EU FICO ARREPIADO COM A FESTA DA FIEL! QUE FESTA EM ITAQUERA 1 CORINTHIANS 1, PALMEIRAS 0!

Atividades propostas.

1- Na narração esportiva, temos a presença de duas vozes - a do locutor e a do comentarista. A função primordial do locutor é:

- a) narrar as ações que ocorrem em campo.
- b) fazer análise das jogadas.
- c) conversar com o interlocutor.
- d) conversar com o comentarista.

2- Como aparece o nome do locutor em uma transcrição narrativa?

- a) Letra minúscula.
- b) Inicial maiúscula.
- c) Caixa alta.
- d) Inicial maiúscula.

3- Além do nome do locutor, em outros momentos houve o uso da caixa alta em algumas palavras, quais foram esses momentos?

- a) Momento de tranquilidade.
- b) No momento de narração sem emoção.
- c) No momento de extrema emoção.
- d) No momento da vinheta.



Partida de futebol

Bola na trave não altera o placar
Bola na área sem ninguém pra cabecear
Bola na rede pra fazer o gol
Quem não sonhou em ser um jogador de futebol?

A bandeira no estádio é um estandarte
A fâmula pendurada na parede do quarto
O distintivo na camisa do uniforme
Que coisa linda é uma partida de futebol

Posso morrer pelo meu time
Se ele perder, que dor, imenso crime
Posso chorar se ele não ganhar
Mas se ele ganha, não adianta
Não há garganta que não pare de berrar

A chuteira veste o pé descalço
O tapete da realeza é verde
Olhando para bola eu vejo o sol
Está rolando agora é uma partida de futebol

O meio-campo é lugar dos craques
Que vão levando o time todo pro ataque
O centroavante, o mais importante
Que emocionante, é uma partida de futebol

O meu goleiro é um homem de elástico
Os dois zagueiros têm a chave do cadeado
Os laterais fecham a defesa
Mas que beleza é uma partida de futebol!

Bola na trave não altera o placar
Bola na área sem ninguém pra cabecear
Bola na rede pra fazer o gol
Quem não sonhou em ser um jogador de futebol?

O meio-campo é lugar dos craques
Que vão levando o time todo pro ataque
O centroavante, o mais importante
Que emocionante é uma partida de futebol!

Utêrêrêrê, utêrêrêrê, utêrêrêrê, utêrêrêrê.
Samuel Rosa / Nando Reis.

Atividades propostas

1- “Posso morrer pelo meu time”. Qual o sentido da palavra “morrei” e “Crime” no contexto da canção?

2- Por que a derrota é considerada um crime pelo eu poético? Não há garganta que não pare de berrar”. Por que o eu poético não vai parar de berrar?

3- “Não há garganta que não pare de berrar”. Por que o eu poético não vai parar de berrar?

4- A que tipo de pessoas a letra da canção está se referindo quando diz que o pé estaria descalço antes de calçar a chuteira.

5- O tapete da realeza é verde, diz a canção. Quem é a realeza? Por quê?

6- O eu poético vê o sol no campo de futebol, por quê?

7- Por que, segundo o texto, o meio-campo é lugar dos craques?

8- Segundo a canção, o goleiro é um homem de elástico, por quê?

9- Os zagueiros têm o cadeado do quê? Por que têm a chave?

10- “Qual é o problema de não haver ninguém na área para cabecear? Cabecear o quê? Em que direção?”

FAÇA AS ATIVIDADES NO CADERNO.